

como outros elementos que forem necessários; expedir a correspondência; executar o serviço mecanográfico encaminhado pelas Divisões; distribuir e inspecionar os trabalhos dos jardineiros.

Parágrafo único. A Portaria subordinada à Secção de Administração, compete: cuidar da vigilância, conservação e asseio do edificio e dos móveis da repartição; superintender os trabalhos de limpeza; orientar os interessados que procurem o O. N.; informar, pelo telefone, a hora exata.

A Biblioteca compete: guardar e conservar os livros e publicações; manter em dia o catálogo e o respectivo fichário; manter completa as coleções de publicações periódicas de qualquer espécie; registar a saída de livros, revistas, folhetos, mapas, estampas, im-

pressos, etc.; manter em dia a relação dos institutos científicos nacionais e estrangeiros, afim de serem estabelecidas a remessa e a permuta das respectivas publicações; manter os serviços de consultas e de empréstimos, na forma do que for determinado em instruções do Diretor; distribuir as publicações do O. N.

Ao Laboratório Astro-fotográfico cabe executar todos os trabalhos fotográficos e astro-fotográficos.

A Oficina compete; a execução de todos os trabalhos de mecânica, electricidade e carpintaria necessários à perfeita conservação e estado de funcionamento dos instrumentos, aparelhos, máquinas e ferramenta do O. N.; a confecção de instrumentos ou aparelhos, desde que haja recursos suficientes.

## MUNICÍPIO DE PÔRTO ALEGRE

### DECRETO-LEI N.º 25

*Delimita as três zonas da cidade e distritos.*

JOSÉ LOUREIRO DA SILVA, prefeito do município de Pôrto Alegre, no uso das atribuições que lhe são conferidas em lei, e em conformidade com o disposto no art. 12, n.º 1 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de Abril de 1939,

Considerando que pelo decreto n.º 7.842, de 30 de Junho de 1939, o Governo do Estado, fixando a divisão territorial do Estado, estabeleceu os limites dos três distritos de que ficou composto o município de Pôrto Alegre, e

Considerando que o decreto n.º 7.199, de 31 de Março de 1938, do Governo do Estado, determinou a delimitação das zonas em que se subdividem os distritos de cada município,

### DECRETA :

Art. 1.º — Os limites das zonas urbanas, suburbanas dos três distritos dêste município são fixados no anexo do presente decreto-lei e vigorarão a partir da data de sua publicação.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, 11 de Dezembro de 1940.

(ass.) *J. Loureiro da Silva,*  
Prefeito

### *Descrição dos limites das zonas urbana e suburbana dos três distritos*

#### CIDADE

##### ZONA URBANA

A partir do rio Guaíba pela estrada D. Teodora até a rua Augusto Severo, por essa até a estrada do Passo da Areia, por esta até a avenida Aimoré, por esta até o estromcamento com a estrada da Pedreira, por esta até a avenida Carlos Gomes, por esta até a avenida Protásio Alves, descendo por esta até a rua Jacó Butelli, daí por uma linha sêca e reta até a rua Salvador França, seguindo por esta até encontrar a estrada do Mato Grosso; segue pela Aparício Borges, até a estrada da Cascata até entroncar com a avenida Belém, seguindo por esta até a estrada da Cavahada, por esta até a estrada de Belém Novo e por esta até a estrada da Serraria até o limite do balneário Guarujá e por êste até o rio Guaíba.

##### ZONA SUBURBANA

A partir do rio Gravataí por uma reta prolongamento da rua Ouro Preto, por esta até encontrar a rua Aliança, por esta até a estrada do Passo da Areia, por esta até a estrada do Forte pela qual segue até a cochilha do Forte, desta por uma linha sêca e reta até o arroio Sabão na altura da rua São Guilherme, seguindo por esta até entroncar com a rua Aquidabã, dêste ponto em linha reta até o marco do morro Pelado, dêste em linha reta até

o marco do morro de Belém, dêste em linha reta até o marco do morro Agudo, dêste até o do morro da Tapera em linha reta, dêste também em linha reta até o morro das Abertas e dêste por outra reta até encontrar a estrada da Serraria no limite do Balneário Guarujá.

#### *Distrito de Belém Novo*

##### ZONA URBANA

Partindo do rio Guaíba em linha reta da Ponta do Arado na direção Nordeste até encontrar a estrada para Itapoã, dêste ponto em reta na direção Nordeste até encontrar a estrada de Belém Novo no entroncamento com a de Ponta Grossa e por esta até o rio Guaíba.

##### ZONA SUBURBANA

Partindo da foz do arroio Lamí, segue por êste, até a estrada para Itapoã no Passo Lamí daí seguindo pela estrada do Salso para Itapoã até a divisa com o distrito de Pôrto Alegre (arroio do Salsão).

#### *Distrito de Pintada*

##### ZONA URBANA

Ilha da Pintada.

##### ZONA SUBURBANA

Ilha do Chico Inglês e das Flores.

#### EXAME VESTIBULAR DE GEOGRAFIA NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Realizou-se recentemente, na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, o exame vestibular de Geografia dos alunos que se inscreveram para o curso de Geografia e História. A banca examinadora dessa disciplina foi composta pelos professores VITO LEUZINGER, JOSUÉ DA FONSECA, EREMILDO VIANA e JORGE ZARUR, tendo sido aprovados somente 3 alunos dos 25 inscritos.

O programa organizado constou das 30 seguintes perguntas: 1.<sup>a</sup> — Quais foram as épocas geológicas de grande atividade orogênica?; 2.<sup>a</sup> — Que é *Horst*?; 3.<sup>a</sup> — Quais são as linhas gerais do relevo do Oceano Atlântico?; 4.<sup>a</sup> — Quais são as correntes frias do Oceano Atlântico?; 5.<sup>a</sup> — Que é *Fjord*?; 6.<sup>a</sup> — Como se processa o trabalho do mar nas costas altas?; 7.<sup>a</sup> — Como classificar os climas?; 8.<sup>a</sup> — Que é estratosfera?; 9.<sup>a</sup> — Que são meandros divagantes?; 10.<sup>a</sup> — Caracterizar os lagos tectônicos e citar exemplos; 11.<sup>a</sup> — Que são movimentos tectônicos?; 12.<sup>a</sup> — Como se distri-

buem os vulcões na zona do Pacífico?; 13.<sup>a</sup> — Como confinam as águas da bacia ártica com os oceanos?; 14.<sup>a</sup> — Que são lacólitos?; 15.<sup>a</sup> — Qual a origem dos recifes coralinos?; 16.<sup>a</sup> — Qual o moderno conceito de geografia?; 17.<sup>a</sup> — Qual a distinção entre raças e etnias?; 18.<sup>a</sup> — Como HADDON classificou as raças?; 19.<sup>a</sup> — Quais os fatores que podem influir na formação das cidades?; 20.<sup>a</sup> — Qual a classificação de fronteiras de J. Ancel?; 21.<sup>a</sup> — Quais as causas dos movimentos emigratórios?; 22.<sup>a</sup> — Quais os tipos de região de grande densidade de população?; 23.<sup>a</sup> — Como o meio influe na expansão das línguas?; 24.<sup>a</sup> — Área geográfica da borracha?; 25.<sup>a</sup> — Área geográfica do arroz; 26.<sup>a</sup> — Como pode o Brasil ser dividido em regiões geográficas?; 27.<sup>a</sup> — Área geográfica das religiões cristãs; 28.<sup>a</sup> — Quais os grandes centros de extrativismo vegetal no Brasil?; 29.<sup>a</sup> — Qual a região do Brasil em que mais se desenvolveram os meios de comunicação?; 30.<sup>a</sup> — Quais as regiões brasileiras de gado?

#### O DEPARTAMENTO GEOGRÁFICO E GEOFÍSICO, DE SÃO PAULO, POSSUE NOVAS INSTALAÇÕES

Com a presença do Interventor Ademar de Barros e outras autoridades, foram inauguradas, em 24 de Abril último, as novas instalações do Departamento Geográfico e Geofísico do Estado de São Paulo.

O novo edifício do D. G. G., está situado no bairro da Água Funda, da Capital paulista, possuindo moderníssimo material. E' seu diretor o engenheiro Alípio Lemos.

#### DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA DA E. L. S. P. DE SÃO PAULO

Foi recentemente organizado em São Paulo, na Escola Livre de Sociologia e Política, um Departamento de Sociologia e Antropologia, visando, preparar estudantes para o grau de "Mestre de Ciências".

Esse novo Curso da E. L. S. P. de São Paulo tem como finalidade: (1) fornecer a orientação essencial à compreensão da natureza humana e da atuação dos processos sociais; (2) preparar estudantes para estudos mais adiantados e para a pesquisa neste e noutros campos afins; (3) dar a preparação necessária ao desempenho de posições universitárias em Sociologia e Antropologia; (4) dar a preparação necessária ao desempenho do cargo de pesquisador nas repartições públicas; e (5) dirigir pesquisas sobre os problemas fundamentais da vida social.